

Experiências de mediação na Galeria de Arte Loide Schwambach em 2018

Jéssica R. Pinheiro
Patriciane T. Born
FUNDARTE

Mayra C. Marques
UERGS

Resumo: Este relato visa primeiramente apresentar a Galeria de Arte Loide Schwambach – FUNDARTE e sua Rede de Mediadores, composta por professoras da instituição e acadêmicos da UERGS, explicitando seu objetivo de existência e trabalho, bem como os procedimentos tomados para a realização das mediações e ações educativas. Num segundo momento, relataremos experiências de mediação em três exposições de arte ocorridas na Galeria, no primeiro semestre de 2018: *Salas – Edição 2, #instabilidade e Anatomias Híbridas: Inventando Eus*.

Palavras-chave: mediação; exposições de arte; arte contemporânea.

A Galeria e a Rede de Mediadores

A inauguração da Galeria de Arte Loide Schwambach da Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE foi realizada em 26 de setembro de 2002. Desde 2003, acontecem regularmente exposições de arte, tanto de artistas iniciantes quanto de artistas com longa trajetória, mediante seleção por edital e/ou por convite da própria instituição, visando fomentar, estimular, difundir e valorizar produções artísticas contemporâneas.

A galeria leva o nome da artista Loide Schwambach, que tem em seu currículo grandes exposições e várias participações em salões de arte renomados, como o Salão do Paraná. É natural de Passo Fundo, mas, mesmo assim, é considerada montenegrina, pelo tempo em que aqui reside e por toda a sua trajetória como professora de artes nas escolas da cidade, como também na FUNDARTE, onde mantém um atelier de ensino de procedimentos artísticos.

Algum tempo após a inauguração da galeria, percebeu-se a necessidade de estreitar a relação entre o público e as exposições, transformando-a em um espaço educativo que promova troca, reflexão e construção de saberes. Assim, o projeto

Rede de Mediadores foi criado em 2003, pela então coordenadora da galeria Eduarda Gonçalves, com o intuito de estender o diálogo com a arte contemporânea exposta na galeria aos estudantes de ensino público, privado e de projetos sociais, assim como à comunidade e aos alunos da FUNDARTE e da UERGS. Estimulando, assim, a frequentação e a fruição do público.

Desde então, ininterruptamente, a Rede de Mediadores vem atuando junto aos eventos promovidos pela Galeria; além de mediações e ações educativas no próprio espaço expositivo, ações pedagógicas são oferecidas em outros espaços, como oficinas de arte em escolas e eventos realizados por instituições parceiras.

A Rede de Mediadores tem como objetivo central desenvolver mediações e ações educativas nas exposições realizadas na Galeria. Para tanto, partimos do pressuposto de que “o processo de mediação há de ser provocativo, instigante ao pensar e ao sentir, à percepção e à imaginação. Um ato capaz de abrir diálogos, também internos, ampliados pela socialização dos saberes e das perspectivas pessoais de cada fruidor” (MARTINS, 2012, p. 29). Dessa maneira, através do ato de mediar, procura-se potencializar o encontro com a obra, acima de tudo, construir conhecimento em arte.

A investigação de meios adequados e instigantes para mediar uma exposição de arte contemporânea, bem como a promoção de discussões sobre a produção artística e o sistema das artes na contemporaneidade são igualmente propósitos da existência desse projeto.

Para tanto, a equipe da Rede efetua encontros semanais ou quinzenais para a discussão sobre arte, criação e processos educativos, nos quais são lidos e discutidos textos sobre as poéticas dos artistas expositores e sobre a mediação em si, assim como são planejadas as ações educativas para cada exposição.

A fim de evidenciar algumas estratégias de aproximação e ressignificação da experiência com a obra, relataremos brevemente três momentos de mediação em diferentes exposições, ocorridas na Galeria de Arte Loide Schwambach no primeiro semestre de 2018.

Mediação na exposição *Salas – Edição 2*

A exposição *Salas - Edição 2* foi organizada pelos professores da Graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), sendo composta pelos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos de Artes Visuais da UERGS, que desenvolveram seus TCC's no segundo semestre de 2017. Além disso, simultaneamente à exposição, ocorreu um evento aberto ao público dentro da galeria de arte, onde alunos e professores tiveram a oportunidade de apresentar e dialogar sobre suas pesquisas, estágios e TCC's. A proposta da exposição consistiu em pensar todas as salas que um aluno de artes visuais circula ao longo da graduação, tais como as salas de aula, de exposição e de reunião.

Após estudar a poética dos artistas expositores e elaborar possíveis abordagens para as mediações e ações educativas, a Rede de Mediadores realizou quinze sessões de mediação do dia 05 de março a 12 de abril de 2018, totalizando, aproximadamente, 272 visitantes, conforme o caderno de registro de presenças e 63 pessoas atendidas em mediação.

Entre as diversas possibilidades de estratégias de mediação, foi proposta uma ação educativa baseada nas obras *Vitrine dos guardados* e *Caderneta dos guardados*, da artista Sandra Rhoden (Fig. 01). No processo de feitura dessa obra colaborativa, a artista foi até a casa de cada participante, perguntando primeiramente se poderia ver uma gaveta ou caixa de guardados, e se a pessoa gostaria de doar um desses objetos para compor a *Vitrine dos guardados*. Em seguida, os participantes eram convidados a narrar uma memória a partir do objeto que foi doado, relatos que compuseram a *Caderneta dos guardados*.

Durante as mediações, foi proposta a ação "sacola sensorial", uma sacola cheia de objetos com diferentes texturas, formas, cheiros e tamanhos, que circulava por todos os participantes da mediação. O objetivo era que eles tocassem em um objeto e, apenas a partir da sensação tátil, compartilhassem com o grupo uma memória que aquela sensação tivesse provocado. Ao final dos relatos de memórias,

o conteúdo da sacola era investigado e confrontado com as sensações provocadas pelos mesmos (Fig. 02).

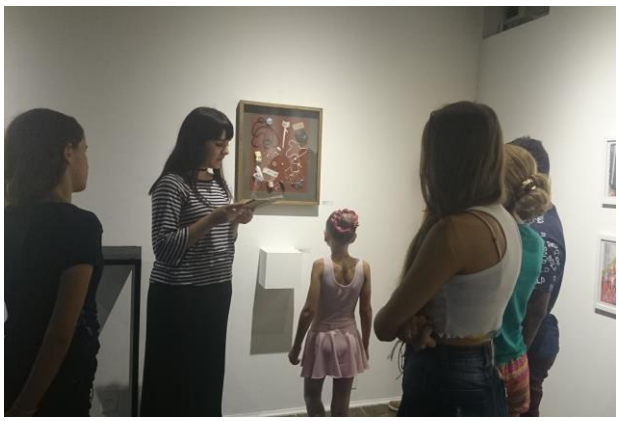



Fig. 01 e 02 – Obra *Vitrine dos guardados* e *Caderneta dos Guardados* / sacola sensorial, na mediação durante a exposição *Salas – Edição 2.*

Mediação na exposição *#instabilidade*

A exposição *#instabilidade*, do artista Uéslei Fagundes sob curadoria de Giane Bender, foi composta por pinturas a óleo em grandes dimensões, aberta a visitação na Galeria no período de 17 de abril a 17 de maio do presente ano. Através de fragmentos de memórias e histórias vividas pelo artista em suas viagens, ele propõe um jogo com elementos simbólicos provindos da tradição do Rio Grande do Sul e da contemporaneidade tecnológica, destacando a recorrência da palavra *#instabilidade* nos dias atuais. A exposição teve, aproximadamente, 453 visitantes e 24 sessões de mediação, totalizando um número de 273 pessoas atendidas.

Após planejar diferentes estratégias de mediação e ações educativas, a Rede de Mediadores elaborou um material educativo com fichas de fragmentos das pinturas, que foram utilizadas durante as mediações tanto para criar narrativas coletivas, quanto para localizar os fragmentos pertencentes às obras em um jogo (Fig. 03 e 04). Uma das ações educativas realizadas com estudantes nesta exposição foram experimentações de tintas óleo, diluentes e de suportes de algodão

cru para explorar o mesmo processo pictórico do artista (Fig. 05). Outra ação realizada, considerando as grandes dimensões e recorrências de determinadas figuras nas obras, foi a proposta de intervenção corporal dos visitantes frente às pinturas do artista, como se elas fossem uma espécie de cenário, além da contagem dos elementos mais recorrentes nas pinturas.

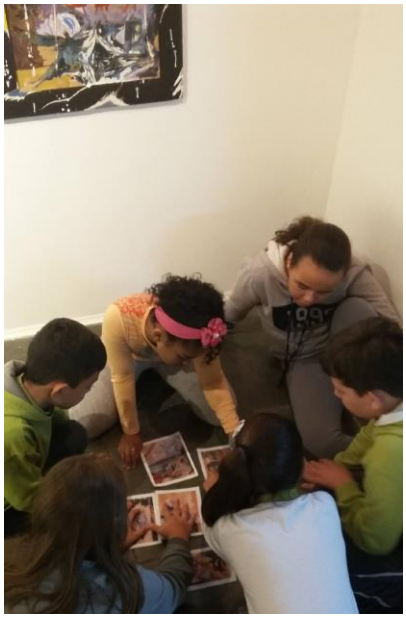



Fig. 03 e 04 – Estudantes realizando as propostas educativas na exposição *#instabilidade*.



Fig. 05 – Experimentação pictórica com tinta óleo.

Mediação na exposição *Anatomias Híbridas: Inventando Eus*

Formada por catorze desenhos em grande escala de nanquim sobre papel vegetal, a exposição “Anatomias Híbridas: Inventando Eus”, do artista Lutiere Dalla Valle com curadoria de Cristina Landerdahl, ocupou a Galeria entre 22 de maio e 22 de junho. O artista buscou colocar em questão noções de gênero, cultura e representação, expondo figuras que povoam mundos reais e imaginários, como seres mitológicos, por exemplo, além de investir em uma precisão e riqueza de detalhes nas composições (Fig. 06). A exposição teve, aproximadamente, 346 visitantes, sendo realizadas 27 sessões de mediação, totalizando um número de 164 pessoas atendidas em mediação.

Após dialogar sobre possíveis estratégias de mediação, a Rede de Mediadores produziu fichas com recortes das obras e um dado de seis faces, composto por fragmentos dos desenhos do artista (Fig. 07). Os materiais foram utilizados como dispositivos em um jogo para criar diferentes narrativas e composições visuais, em que os participantes da mediação puderam conhecer e experimentar papel Canson vegetal e canetas nanquim. Outra ação realizada com os recortes das obras foi o desafio de descobrir à qual obra aquele fragmento pertencia (Fig. 08).





Fig. 06 e 07 – Mediação na exposição *Anatomias Híbridas: Inventando Eus* / jogos educativos produzidos para a mediação na exposição.



Fig. 08 – Ação educativa com o material produzido.

Ao acreditar que mediar é criar condições férteis para um pensamento ativo em lugar de uma apreciação passiva, a Rede de Mediadores buscou, nas ações relatadas, o envolvimento dos estudantes em novas produções de sentido no contexto expositivo, ampliando conhecimentos e partindo para novas problematizações.

Como salienta Martins (2012, p. 30), mediar é ampliar as possibilidades de encontros sensíveis, abarcando outros pontos de vista, outros modos de olhar o que vemos. É essa ampliação que a Rede de Mediadores intenta a cada mediação, bem como provocar o reconhecimento de novas possibilidades de pensamento, para além de possíveis perspectivas cristalizadas, buscando um olhar mais aberto, mais amplo e mais profundo sobre os fazeres da arte e da vida.

Referências

CONVITE da exposição *#instabilidade*, do artista Uéslei Fagundes. Texto de curadoria: Giane Bender. Montenegro: FUNDARTE, 2018.

CONVITE da exposição coletiva *Salas – edição 2*. Texto de curadoria: Carmen Capra. Montenegro: FUNDARTE, 2018.

CONVITE da exposição *Anatomias Híbridas: Inventando Eus*, do artista Lutiere Dalla Valle. Texto de curadoria: Cristina Landerdahl. Montenegro: FUNDARTE, 2018.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa*. Mediação cultural para professores andarilhos na cultura.* – 2ª ed. – São Paulo: Intermeios, 2012.